

711

O TEMPO E O PROCESSO DE SINGULARIZAÇÃO.

N. R. Silva e S. A. Carlos. (Curso de Extensão "Universidade para a Terceira Idade", do Departamento de Psicologia, IFCH, UFRGS).

Integrando a Universidade para a Terceira Idade, as Oficinas de Desenvolvimento Interpessoal (ODI), referenciadas nos pressupostos teóricos da esquizo-análise (Deleuze e Guattari), se constituem em agenciamentos maquímicos, que inserem as máquinas técnicas e científicas e as máquinas desejanças da UFRGS no processo de transformação das relações sociais, em todos os níveis, em todas as direções e em todos os sentidos. São grupos de 25 pessoas, com idade mínima de 50 anos, de estrato econômico médio, com escolaridade mínima de 2º grau completo, com predominância de mulheres, aposentadas ou não, que se reúnem uma vez por semana, durante 1h e 30min. A partir da pesquisa-ação, estuda-se os modos pelos quais operam as ODIs e os processos de subjetivação no segmento da população de idosos atendidos pela Instituição. O trabalho coletivo informa uma ação apontada permanentemente para a autogestão, para a autocrítica e para a auto-análise da relação das pessoas com o trabalho, com a vida, com o mundo, sob uma perspectiva ético-estética. CNPq/UFRGS.